

PANORAMA DO MERCADO

Edição **ABR/26**
Referência **MAR/26**

Cenário Mensal e Principais Drivers

Mercado Doméstico:

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu, em reunião realizada em 18 de março, pela redução de 0,25 ponto percentual da taxa Selic, para 14,75% ao ano. No comunicado, o Comitê destacou o aumento da incerteza no cenário internacional, em função das tensões geopolíticas no Oriente Médio, com impactos sobre a volatilidade dos mercados globais. No ambiente doméstico, a avaliação foi de desaceleração gradual da atividade econômica, enquanto o mercado de trabalho segue resiliente. O Produto Interno Bruto (PIB) registrou crescimento de 2,3% em 2025, e a taxa de desemprego medida pela Pnad Contínua avançou para 5,8% no trimestre encerrado em fevereiro de 2026. O IPCA de fevereiro apresentou variação de 0,70%, acumulando alta de 3,81% em 12 meses. No mercado financeiro, o Ibovespa encerrou o mês em queda de 0,70%, aos 187.461 pontos, enquanto a curva de juros futuros apresentou abertura ao longo de todos os vencimentos, com maior intensidade nos prazos intermediários.

Mercado Internacional:

A intensificação das tensões no Oriente Médio elevou o nível de incerteza nos mercados internacionais, com repercussões sobre o mercado de petróleo. As cotações avançaram diante dos riscos associados a eventuais interrupções no Estreito de Ormuz, principal rota de exportação da região. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve a taxa básica de juros no intervalo entre 3,50% e 3,75%, avaliando que a atividade econômica permanece em ritmo consistente, com mercado de trabalho estável e inflação acima da meta. O Comitê ressaltou o ambiente de elevada incerteza, inclusive em função de fatores geopolíticos, e indicou que as próximas decisões seguirão condicionadas à evolução dos dados econômicos. A inflação dos EUA medida pelo Deflator do Consumo Pessoal (PCE) avançou 2,8% ao ano em janeiro. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) manteve os juros inalterados, destacando preocupação com a persistência inflacionária e a recente elevação dos preços do petróleo. Nesse contexto, os mercados globais apresentaram volatilidade; o S&P 500 registrou queda de -5,09% e o Nasdaq recuo de -4,75% no período.

Bolsas Globais: Performance



Ibovespa
-0,70%



Small Caps
-5,77%



ISE
-2,39%



S&P 500
-5,09%



Nasdaq
-4,75%



MSCI América Latina
-4,47%



MSCI World
-6,55%



Stoxx 50
-9,26%



FTSE 100
-6,73%



CHINA SSE
-6,51%

Fonte: Quantum Axis, Boardcast A/
Variação percentual em moeda original

Radar Econômico

INFLAÇÃO (IPCA) 02/26 **0,70%**

INFLAÇÃO (IGP-M) 03/26 **0,52%**

SELIC (Reunião de 18/03/26) **14,75%**

PIB (4º trimestre de 2025) **2,3%**

CÂMBIO BRL/USD (fechamento) **R\$5,21**

Fonte: BACEN, FGV, IBGE

Dica do Mês

O planejamento financeiro começa com a definição de seus objetivos, prazos e perfil de risco, que orientam a construção de uma estratégia de investimentos adequada às suas características. A partir dessa estrutura, a carteira é distribuída entre diferentes classes de ativos.

Ao longo do tempo, o desempenho distinto desses ativos pode alterar a alocação originalmente definida, tornando o rebalanceamento relevante para reconduzir a carteira aos parâmetros iniciais e manter o risco sob controle. Em geral, esse processo é avaliado de forma periódica ou diante de mudanças relevantes. Fale com seu banker e acompanhe se sua estratégia segue alinhada ao seu perfil e às suas metas.

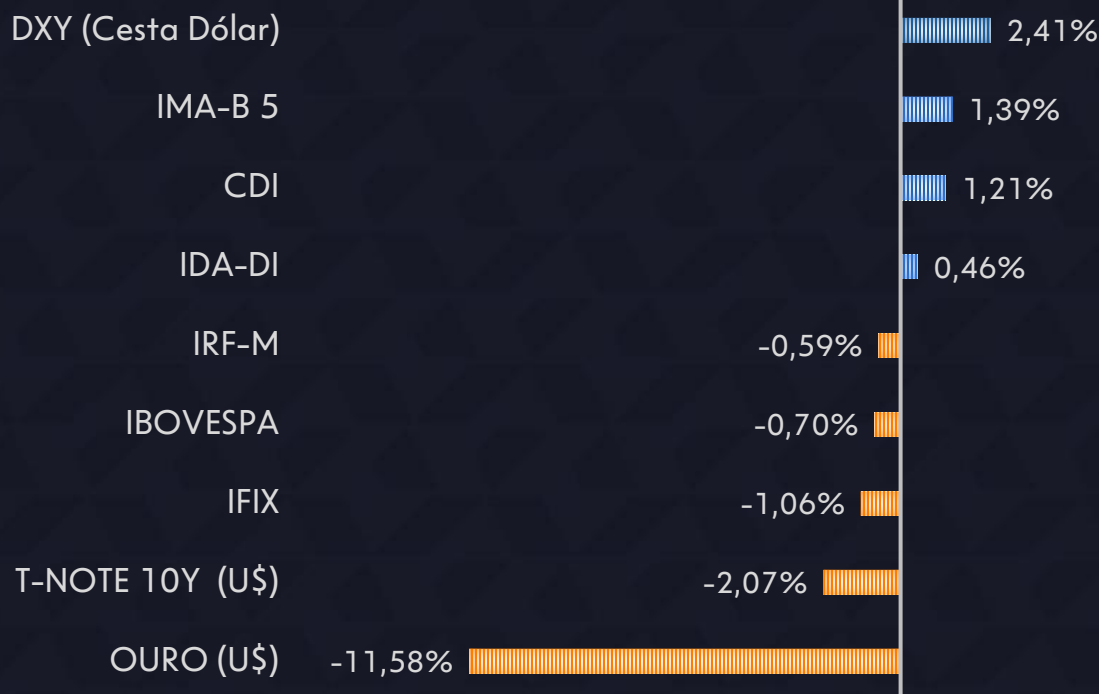
ESG

A participação da CAIXA na Conferência Estadual dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), realizada nos dias 30 e 31 de março, em Boa Vista (RR), reforça o compromisso da instituição com a agenda ESG. Por meio de soluções financeiras e apoio técnico, a CAIXA contribui para iniciativas nas áreas de habitação, saneamento, inclusão financeira e desenvolvimento sustentável, atuando em parceria com estados e municípios na promoção de políticas voltadas ao desenvolvimento econômico e social de longo prazo. [Clique aqui e saiba mais.](#)

PANORAMA DO MERCADO

Edição **ABR/26**
Referência **MAR/26**

Índices - acumulado mensal | MAR 26



Mapa de Calor: 10 anos

O Mapa de Calor é uma ferramenta que nos mostra, de forma visual, a importância da diversificação nos investimentos. Ele revela, ano a ano, quais ativos tiveram o melhor desempenho (destacados em azul escuro) e os com desempenho menor (em laranja escuro), e como eles se alternam ao longo do tempo. Essa variação ocorre devido à volatilidade natural do mercado, mas, com uma boa diversificação, é possível reduzir os riscos e buscar retornos mais estáveis. A chave é distribuir bem seus investimentos entre diferentes ativos conforme seu perfil de investidor.*

Conheça o CAIXA INVESTE e explore todas as nossas opções de Investimentos. Acesse o site da CAIXA e [saiba mais](#).

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
RF Pós	14	9,95	6,42	5,94	2,77	4,4	12,37	13,05	10,87	14,31	3,41
Dólar	-16,54	1,5	17,13	4,02	28,93	7,39	-6,5	-7,21	27,91	-11,20	-5,41
Ouro	8,46	13,59	-1,83	18,3	25,02	-3,59	-0,24	13,09	26,31	66	7,90
Ações Brasil	38,94	26,86	15,03	31,58	2,92	-11,93	4,69	22,28	-10,36	33,95	16,35
FII's	32,33	19,41	5,62	35,98	-10,24	-2,28	2,22	15,5	-5,89	21,15	2,52
RF Inflação	31,04	12,75	15,41	30,37	5,5	-6,55	3,3	19,28	-8,63	14,2	2,29
RF Prefixado	29,64	16,67	12,27	14,24	8,45	-4,99	7,41	18,52	-1,81	20,07	2,02
Ações EUA	9,54	19,42	-6,24	28,88	28,88	26,89	-19,44	24,23	23,31	16,39	-4,63

Fonte: Broadcast AE, Quantum Axis

*Os seguintes benchmarks são utilizados no mapa de calor: RF Pós (CDI); Dólar (Taxa comercial); Ouro (Gold COMEX); Ações Brasil (Ibovespa); FII's (IFIX); RF Inflação (IMA-B 5+); RF Prefixado (IRF-M 1+); Ações EUA (S&P 500), todos em suas moedas originais.

PANORAMA DO MERCADO

Edição **ABR/26**
Referência **MAR/26**

Glossário

DXY – Índice que mensura o valor do Dólar Americano contra uma cesta de seis moedas mundiais (Euro, Franco Suíço, Iene, Dólar Canadense, Libra Esterlina e Coroa Sueca).

FTSE 100: O FTSE 100 (Financial Times Stock Exchange 100 Index), é um dos principais índices do mercado de ações do Reino Unido. Ele é composto pelas 100 maiores empresas em termos de capitalização de mercado listadas na Bolsa de Valores de Londres.

IDA-DI - O Índice de Debêntures ANBIMA, conhecido como IDA, espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures. Ele é um termômetro do desempenho desses produtos para os investidores. O IDA-DI é composto de debêntures remuneradas pelo DI.

IFIX – O IFIX é o indicador do desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados nos mercados de bolsa e de balcão organizado da B3.

IHFA – Índice de Hedge Funds ANBIMA é uma referência para a indústria de hedge funds. No Brasil, esses produtos se assemelham aos fundos multimercado de gestão ativa, com aplicações em diversos segmentos do mercado e várias estratégias de investimento. O índice conta com os fundos mais representativos do segmento em sua carteira. Para fazer parte, esses produtos devem atender a uma série de critérios bem definidos, por exemplo, cobrar taxa de performance, não ser fundo fechado, entre outros.

IMA-B – O Índice de Mercado ANBIMA formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais).

IMA-B 5: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) com vencimento de até cinco anos.

IMA-B 5++: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) com vencimento igual ou acima de cinco anos.

IRF-M – O Índice de Mercado ANBIMA formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais).

IRF-M 1+: formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais) com vencimentos acima de um ano.

ISE: O objetivo do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial.

MSCI World: O índice MSCI World captura a representação de grandes e médias empresas em 23 países de mercados desenvolvidos (DM). Com 1.395 componentes, o índice cobre aproximadamente 85% da capitalização de mercado ajustada pelo free float em cada país.

MSCI América Latina: O índice MSCI Emerging Markets (EM) Latin America captura a representação de grandes e médias empresas em 5 países de mercados emergentes (EM) na América Latina (Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru). Com 89 componentes, o índice cobre aproximadamente 85% da capitalização de mercado ajustada pelo free float em cada país.

Nasdaq: O Índice Nasdaq é um dos principais índices do mercado de ações dos Estados Unidos, composto por mais de 3.000 ações listadas na Bolsa de Valores NASDAQ. Este índice abrange diversos setores, incluindo tecnologia, saúde, finanças e consumo.

S&P 500 – Standard and Poor's 500 é um dos mais conhecidos índices do mercado de ações dos Estados Unidos, ponderando por valor de mercado as 500 maiores empresas listadas e domiciliadas no país.

Small Caps: O objetivo do Índice Small Caps (SMLL) é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de uma carteira composta pelas empresas de menor capitalização.

SSE Composite: Um índice de ações que abrange todas as ações (A e B) negociadas na Bolsa de Valores de Xangai. Criado em 1991, ele reflete o desempenho geral do mercado de ações chinês.

Stoxx 50: O índice Euro Stoxx 50 é um dos principais indicadores do mercado de ações europeu. Ele é composto pelas cinquenta maiores empresas cotadas na bolsa da zona do euro e obre ações de empresas de oito países: Bélgica, Finlândia, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Holanda e Espanha.

Treasuries – São títulos públicos emitidos pelo governo federal dos EUA para financiamento das despesas públicas nacionais. T-Notes, ou Treasury Notes, são títulos de dívida de médio prazo emitidos pelo governo dos Estados Unidos. Os T-Notes possuem vencimento de 2, 3, 5, 7 ou 10 anos. Esses títulos pagam cupons semestrais. A T-Note 10 Y refere-se ao título que possui vencimento de 10 anos.

PANORAMA DO MERCADO

Edição **ABR/26**
Referência **MAR/26****Aviso de isenção de responsabilidade**

Este material foi produzido com base em informações públicas disponíveis até a data da sua divulgação. Embora as informações expressas neste documento sejam obtidas de fontes consideradas seguras, a CAIXA não garante a exatidão ou a completude de tais informações.

As considerações presentes neste documento não representam a opinião da CAIXA enquanto instituição nem de seus dirigentes ou empresas vinculadas.

Este relatório é de uso exclusivo de seus destinatários, portanto, não pode ser reproduzido, copiado, publicado ou redistribuído para qualquer outra pessoa ou entidade, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da CAIXA.

Este documento possui conteúdo meramente informativo e não deve, dessa forma, ser interpretado como texto, recomendação de investimento, relatório de acompanhamento, estudo ou análise sobre valores mobiliários que possa influenciar na tomada de decisão de investimentos.

Este documento não é um relatório de análise ou de consultoria de valores mobiliários. Este documento não deve ser considerado um relatório de análise para os fins da Resolução CVM nº 20 de 2021, que regulamenta a elaboração e divulgação de relatórios de análise por analistas de valores mobiliários.

Este documento não representa oferta de compra ou de venda de títulos ou valores mobiliários ou de instrumentos financeiros de quaisquer espécie.

A CAIXA não se responsabiliza por quaisquer prejuízos diretos ou indiretos que venham a decorrer da utilização deste material e de seu conteúdo.

As análises realizadas nesse documento são baseadas em critérios de gerais de alocação, não considerando investidores de forma individual, assim o conteúdo não deve ser considerado como sugestão de alocação ou de qualquer forma para influenciar investidores na tomada de decisão. Dessa forma, aconselhamos que o investidor consulte o responsável pelo relacionamento para considerar suas particularidades de alocação.